Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo Centro de Formação e Reflexão Escola Família Agrícola de Castelo

Curso: Educação em Agroecologia no plano de Formação da Pedagogia da Alternância

INVESTIGAÇÃO DAS CONCEPÇÕES DOS ALUNOS DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA CASTELO SOBRE À AGROECOLOGIA

JOAB LUHAN FERREIRA PEDROSA WESLEN VIEIRA CARDOZO

JOAB LUHAN FERREIRA PEDROSA WESLEN VIERA CARDOZO

INVESTIGAÇÃO DAS CONCEPÇÕES DOS ALUNOS DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA CASTELO SOBRE à AGROECOLOGIA

Trabalho final, realizado na EFA de Castelo, como requisito para conclusão do curso Educação em Agroecologia no plano de formação na pedagogia da Alternância, realizado no Centro de Formação e Reflexão do MEPES.

SUMÁRIO

1	Ι	NTR	ODUÇÃO4
3	2	OBJ	JETIVOS6
	3.1	2	2.1 Geral6
	3.2	2	2.2 Específicos 6
			TFICATIVA
6	P	LAN	NEJAMENTO9
7	F	RELA	ATO DA EXPERIÊNCIA10
8	(CONC	CLUSÃO
9	F	REFE	ERÊNCIAS
10)	AN	NEXOS

1 INTRODUÇÃO

A agroecologia tem ganhado cada vez mais relevância como um campo de estudo e prática que promove a sustentabilidade e o uso consciente dos recursos naturais. Concebida como uma abordagem integradora, ela envolve não apenas técnicas de cultivo, mas também aspectos sociais, econômicos e culturais, oferecendo uma visão mais ampla dos sistemas agrícolas (CAPORAL, 2002; ALTIERI, 2012). Nesse sentido, a agroecologia surge como uma alternativa essencial, com práticas que reduzem o impacto ambiental e promovem a resiliência das comunidades rurais (ZUFFI, 2023).

No campo educacional, a agroecologia assume um papel ainda mais importante, especialmente em instituições dedicadas ao ensino agrícola, como a Escola Família Agrícola Castelo. Segundo Moura (2016), ao incorporar práticas agroecológicas em sua grade curricular, essas instituições contribuem para a formação de jovens mais conscientes e preparados para os desafios contemporâneos da agricultura. Esse ensino promove valores de respeito ao meio ambiente e desenvolve habilidades essenciais para a sustentabilidade das atividades rurais (ALVES et al., 2024).

Dada a importância desse tema, investigar as concepções dos alunos da Escola Família Agrícola Castelo sobre a agroecologia se torna fundamental. Compreender como os jovens percebem essa abordagem agrícola pode ajudar na adaptação das práticas pedagógicas da escola e na elaboração de conteúdos mais alinhados às expectativas e necessidades dos estudantes. Além disso, essa investigação permite avaliar o quanto as práticas agroecológicas estão enraizadas na formação desses futuros profissionais rurais.

A Escola Família Agrícola de Castelo, localizada na comunidade de Ribeirão do Meio, no município de Castelo (ES), oferece um curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio. Fundada em 2004, a escola atende aproximadamente 132 alunos e tem como diferencial o regime de alternância, em que os estudantes dividem o tempo entre o ambiente escolar e suas unidades produtivas familiares. Esse modelo fortalece a conexão entre teoria e prática e apoia o desenvolvimento de jovens protagonistas que aplicam práticas sustentáveis em suas comunidades.

Atuando como um agente essencial de desenvolvimento social e econômico, a escola promove o fortalecimento da agricultura familiar, a sucessão rural e o desenvolvimento sustentável no município e em outras regiões do sul do Espírito Santo. A instituição oferece

uma estrutura física e espaços de experimentação agrícola que valorizam a cultura local e o protagonismo estudantil. Seu foco é capacitar jovens para atuar de forma eficaz no setor agrícola, tanto no mercado de trabalho quanto como agentes de transformação em suas comunidades, impulsionando o desenvolvimento rural sustentável.

Este projeto tem como objetivo principal investigar as concepções dos alunos da Escola Família Agrícola Castelo sobre a agroecologia, visando contribuir para o aprimoramento das práticas educativas e o fortalecimento do ensino agroecológico na instituição. A metodologia envolve a coleta de dados entre os estudantes para identificar e analisar suas percepções, permitindo um melhor alinhamento das práticas pedagógicas e fortalecendo o papel da escola na formação de uma nova geração de agricultores conscientes e comprometidos com a sustentabilidade.

3 2 OBJETIVOS

3.1 2.1 Geral

Investigar as concepções dos estudantes da Escola Família Agrícola Castelo sobre a agroecologia, com o objetivo de compreender como essa abordagem é percebida e interpretada por eles, e de avaliar o papel da escola na promoção de práticas agroecológicas e na formação de jovens conscientes e comprometidos com a sustentabilidade rural.

3.2 2.2 Específicos

- Analisar o nível de conhecimento e compreensão dos estudantes sobre os princípios e práticas da agroecologia.
- Identificar as percepções dos alunos em relação à importância da agroecologia para a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento rural.
- Avaliar como a pedagogia da alternância influencia a visão dos estudantes sobre a aplicação prática dos conhecimentos agroecológicos em suas comunidades.
- Sugerir aprimoramentos nos métodos de ensino e nos conteúdos curriculares, baseados nas concepções e expectativas dos alunos em relação à agroecologia.

4 JUSTIFICATIVA

A agroecologia tem crescido como um campo de estudo fundamental, especialmente no cenário atual, em que há uma demanda crescente por práticas agrícolas mais sustentáveis e de baixo impacto ambiental (SOUZA, 2024) Esta abordagem oferece uma alternativa essencial frente aos desafios impostos pelas práticas convencionais, promovendo sistemas agrícolas que respeitam o meio ambiente, conservam a biodiversidade e buscam a resiliência das comunidades rurais (EWERT, 2023). Nesse contexto, a adoção da agroecologia se torna cada vez mais relevante para assegurar o uso responsável dos recursos naturais e garantir a sustentabilidade a longo prazo.

A inclusão da agroecologia no ensino rural, especialmente em instituições que se dedicam à educação agrícola, como a Escola Família Agrícola Castelo, é de suma importância. A educação agroecológica não apenas capacita os jovens para aplicarem práticas sustentáveis em suas unidades produtivas, mas também os prepara para serem agentes de mudança, capazes de enfrentar os desafios da agricultura contemporânea. Ao fomentar uma visão social, econômica e ambiental do setor, a escola contribui diretamente para a formação de profissionais conscientes e preparados para atuar em um setor estratégico para a sustentabilidade e para o desenvolvimento do meio rural.

A escolha da Escola Família Agrícola Castelo como foco deste estudo se justifica pela metodologia educacional diferenciada que adota, a pedagogia da alternância. Esse modelo permite que os alunos vivenciem e apliquem, de forma prática, os conceitos discutidos em sala de aula em suas próprias comunidades, promovendo a troca constante entre teoria e prática (ZARATIM,2023). Isso potencializa o impacto da formação agroecológica e garante que o aprendizado tenha relevância direta para a realidade dos estudantes e suas famílias (OLIVEIRA, 2024).

Além disso, a escola desempenha um papel crucial na formação de jovens para a agricultura familiar, incentivando a sucessão rural e promovendo práticas que valorizam a sustentabilidade (FERREIRA, 2024). A sucessão rural, por sua vez, assegura a continuidade do desenvolvimento agrícola e familiar, ao mesmo tempo em que permite a renovação e a aplicação de novas abordagens, como a agroecologia, nas comunidades rurais (BÜHLER, 2023). Essa formação fortalece a permanência dos jovens no campo, promovendo um desenvolvimento local mais sustentável e solidário.

Para que esse processo seja ainda mais eficaz, é necessário investigar as concepções dos alunos sobre a agroecologia. A compreensão de como os jovens percebem essa abordagem pode auxiliar a escola a adaptar suas práticas pedagógicas, garantindo um ensino que esteja alinhado às expectativas dos estudantes e às demandas do meio rural (CRUZ et al 2022). Essa investigação, portanto, é fundamental para identificar os conhecimentos prévios, as motivações e as possíveis lacunas na formação agroecológica dos estudantes, fortalecendo o processo educativo.

Por fim, espera-se que os resultados deste estudo possam contribuir para a melhoria das práticas educativas na Escola Família Agrícola Castelo, proporcionando conhecimentos valiosos para o aprimoramento do currículo e das metodologias de ensino. Ao compreender melhor as concepções dos alunos sobre a agroecologia, a instituição pode consolidar seu papel na formação de uma nova geração de agricultores conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável, tornando-se, assim, um espaço ainda mais eficaz para a promoção da agroecologia entre os jovens.

6 PLANEJAMENTO

EFA	Escola Família Agrícola de Castelo							
Tema do Projeto	Investigação das Concepções dos alunos da Escola Família Agrícola Castelo sobre à Agroecologia							
Série/Ano	Turmas	TG	- Ampla abrangência	PE	Todos	Trimestre	2º/3°trimestre	
Disciplinas	Área técnica e Ciências da Natureza							
Pontos de Aprofu	ndamento	Cont	teúdos	Metoc	lologia/ Cronograma	Avaliação		
Qual a compreent agroecologia? Agroecologia faz agricultura familiar? Qual a relação da com os movimento	parte da ? agroecologia	Princ Práti Agro Fami	ecologia e movimentos	Interve Elabor Elabor	ção de questionário; enções externas; ração de relatórios; ração de frases; ssão dos resultados.	Observação Avaliação q	•	

7 RELATO DA EXPERIÊNCIA

A Escola Família Agrícola de Castelo atua desde do ano de 2006 no município de Castelo, durante todos esses anos a EFA tem realizado atividades do plano de formação relacionadas com as práticas agroecológicas. Dentro do discurso metodológico da EFA à Agroecologia sempre apareceu como sendo um "tema transversal" do plano de formação, mas a partir do Curso de Educação em Agroecologia, identificamos que a concepção de agroecologia dentro da equipe estava muito relacionada a parte das práticas agropecuárias.

Surgem então, a ideia de pensar na agroecologia dentro da EFA de uma forma mais ampla, inicialmente em diálogo com a equipe houve a proposta de trabalhar com a turma da segunda série, pois nessa turma aparece o tema gerador: A Saúde, e dentro deste tema uma das mediações pedagógicas trabalhadas é a atividade de retorno sobre as Caldas Alternativas. O ponto de inquietação era que os nossos estudantes realizavam a atividade de retorno de forma pontual, e após, o uso das caldas alternativas na EFA era de forma esporádica ou praticamente não existia, surge a ideia de torna essa prática mais efetiva, fazendo com que os alunos pudessem contribuir o ano todo com o controle de pragas e doenças nos diversos setores da EFA como viveiro de mudas, horta e anuais.

Antes de iniciar a proposta acima, elaboramos um questionário para compreender as concepções dos nossos estudantes sobre a agroecologia, e decidimos aplicar para todas as turmas da EFA do ano letivo de 2024, no questionário foram abordados diversos aspectos ligados a agroecologia e o plano de formação da EFA com questões objetivas e uma questão aberta, conforme apresentadas nos anexos.

Ao aplicar o questionário fomos surpreendidos com a visão sobre agroecologia de alguns estudantes principalmente das turmas finalista da terceira e quarta série. Acreditávamos que a concepção de agroecologia enquanto prática estava bem definida, mas não foi isso que encontramos nas respostas. Então, a partir desse contexto das respostas apresentadas pelos estudantes da EFA decidimos trabalhar o tema agroecologia enquanto conceito e princípios através de intervenções externas, convidando palestrantes que dialogam sobre o assunto com as turmas.

Recebemos o palestrante Horácio Vicente monitor da EFA de São João Garrafão para dialogar com a com os estudantes da primeira e terceira série, e a nossa egressa da turma de 2015 Bianca Fim que é mestranda em agroecologia pelo IFES. Ambas as intervenções foram muito importantes para as turmas, todos foram orientados para realização de um relatório para compor o caderno da realidade e também como instrumento avaliativo das disciplinas de biologia e química. Durante todo o percurso em que os monitores estiveram realizando o curso de educação em agroecologia, o diálogo em equipe sobre a temática tornou-se mais frequente e mediante a isso os monitores começaram a dar mais ênfase as questões agroecológicas durante as aulas e nas aplicações de planos de estudos.

Foi realizando também com os estudantes de todas as turmas uma atividade na disciplina de biologia com a seguinte proposta – Agroecologia é..., os estudantes através de pequenas frases e palavras completavam de forma individual e espontânea o que eles conseguiram compreender sobre a temática e as respostas foram muito satisfatórias conforme abaixo:

Resposta de alguns estudantes da 1ª série:

- Agroecologia é futuro é sustentabilidade é inovação;
- Agroecologia é o futuro da agricultura;
- Agroecologia é uma forma sustentável de produzir no meio ambiente;
- Agroecologia é sustentabilidade uma ótima forma de usar o solo e cultivar seus alimentos.

Resposta de alguns estudantes da 2ª série:

- Agroecologia é preservar hoje e garantir o amanhã;
- Agroecologia é o futuro para uma humanidade melhor;
- Agroecologia é impossível, até que seja feita;
- Agroecologia é cuidarmos do que nos permite viver.

Resposta de alguns estudantes da 3ª série:

- Agroecologia é necessária;
- Agroecologia é autossustentável;
- Agroecologia é sustentabilidade e segurança alimentar;

• Agroecologia é sustentabilidade da agricultura, diversificação da propriedade e preservação de nascentes.

Resposta de alguns estudantes da 4ª série:

- Agroecologia é a prática e a ciência que busca a preservação ambiental e o bem estar social na agricultura;
- Agroecologia é fundamental para agricultura familiar;
- Agroecologia é a interação entre o meio ambiente, a agropecuária e a agricultura. Uma forma de produzir sem agredir o meio ambiente;
- Agricultura é um meio de cuidar do meio ambiente e juntamente ajudando os produtores rurais, principalmente pequenos agricultores.

Mesmo sendo uma atividade simples foi muito importante ver através de pequenas palavras a compreensão dos estudantes. O que mais nos chamou atenção são que os estudantes da quarta série foram os que mais escreveram sobre o assunto e na aplicação do questionário foram os que mais descreveram aspectos negativos.

Diante desse contexto, ainda no ano de 2024 será realizado uma apresentação para os estudantes da EFA dos resultados obtidos nos questionários e as das frases elaboradas por eles, para que juntos possamos dialogar sobre assunto. Já para o ano de 2025 como a experimentação prática não foi foco de estudo, vamos continuar trabalhando com palestras e cursos com o tema agroecologia e/ou práticas agroecológicas para sensibilização e autocrítica, fortalecer o uso das práticas agroecológicas na unidade produtiva durante todo o ano letivo, garantir no planejamento anual momentos para discussão da temática pela equipe e evidenciar as práticas agroecológicas nos trabalhos da VIII Feira de Práticas Agropecuárias da Sustentáveis da EFA.

8 CONCLUSÃO

A Escola Família Agrícola de Castelo desempenha um importante papel social na formação dos estudantes, através das suas atividades vivências, no trabalho desenvolvido nas alternâncias familiar e escolar e na realização das mediações pedagógicas da Pedagogia da alternância conseguimos alcançar resultados qualitativos importantes que ultrapassam as barreiras da sala de aula.

Este projeto nos proporcionou observar com mais atenção a temática agroecologia dentro do plano de formação e sua concretização na EFA, percebemos que estamos no caminho e que as práticas agroecológicas acontecem em vários momentos e espaços, podemos citar a concretização das atividades de retorno com temas como: a preservação de nascentes, compostagem, caldas alternativas e o fortalecimento da agricultura familiar com o associativismo. A realização dos planos de estudos com diversas temáticas, cursos, intervenções externas, aulas teóricas e práticas e a própria gestão da unidade produtiva da EFA.

Entretanto, identificamos que há muito o que se fazer dentro da escola para o que plano de formação seja concretizado, e que os nossos estudantes compreendam seu processo de formação integral. A agroecologia na EFA pode ser muito mais que um tema transversal, ela deve se integrar como um pilar base para a formação social e profissional dos nossos estudantes.

9 REFERÊNCIAS

ALTIERI, Miguel A. Agroecologia, agricultura camponesa e soberania alimentar. Revista nera, n. 16, p. 22-32, 2012.

ALVES, Rodrigo Antonio Rodrigues et al. ARTE INCLUSIVA: CULTIVANDO A SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO. Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 19, n. 55, p. 208-226, 2024. 016.

BÜHLER, Priscila; OLIVEIRA, Letícia de. Revisão de literatura sobre holding familiar e sucessão rural. REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre), v. 29, n. 02, p. 415-442, 2023.

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. Agroecologia: enfoque científico e estratégico. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável, v. 3, n. 2, p. 13-16, 2002.

CRUZ COSTA, Mariane Leticia Leite; DA COSTA, Edgar Aparecido. Percepções dos alunos do IFMS Corumbá sobre agroecologia e segurança alimentar, 2022,

DE MOURA, Ezequiel Antonio et al. Agroecologia na perspectiva da Educação Profissional do Campo: a experiência do curso técnico em Agroecologia do IFPR em Ortigueira-PR. Cadernos de Agroecologia [Volumes 1 (2006) a 12 (2017)], v. 11, n. 1, 2

DE OLIVEIRA, Clodoaldo Ferreira; CAMPOS, Marília Lopes; BICALHO, Ramofly. Experiências da pedagogia da alternância na Escola Municipal de Agroecologia Vale do Tinguá–Nova Iguaçu/RJ. EccoS–Revista Científica, n. 68, p. e24418-e24418, 2024.

Escola Família Agrícola de Castelo, PROCESSO DE RENOVAÇÃO DE CURSO. Castelo, ES, 2024.

EWERT, Frank; BAATZ, Roland; FINGER, Robert. Agroecology for a sustainable agriculture and food system: from local solutions to large-scale adoption. Annual Review of Resource Economics, v. 15, n. 1, p. 351-381, 2023.

FERREIRA, Aline Guterres. A construção do conhecimento através dos instrumentos pedagógicos da pedagogia da alternância nas casas familiares rurais e escolas famílias agrícolas do Rio Grande do Sul. 2024.

SOUZA, Thais Santos de. Agroecologia e construção do conhecimento: um estudo de caso da práxis da Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA) Sorocaba. 2024.

ZARATIM, Karina Pinheiro; MAIA, Ana Heloísa; PIMENTEL, Ana Paula Pinheiro Zaratim. Jovens rurais, educação e ciências: o viés da agroecologia e da alternância como prática no ensino. Scientific Electronic Archives, v. 16, n. 11, 2023.

ZUFFI, Mônica Arruda et al. Vida camponesa, alimentos orgânicos, fortalecimento identitário sociocultural e territorial: estudo de caso na comunidade Olhos D'água e Assentamento Carinhosa em Uberlândia-MG, Brasil. 2023.

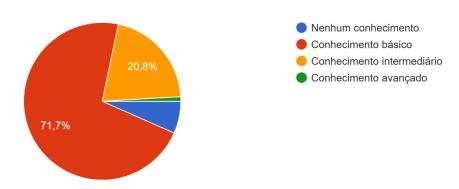




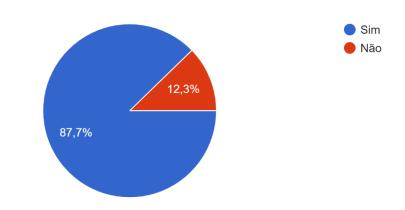




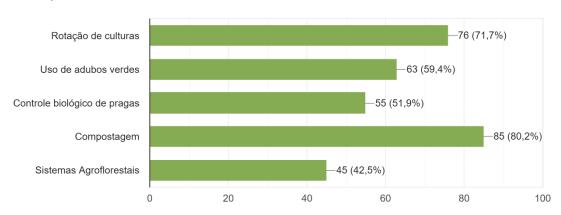
Qual é o seu nível de conhecimento sobre agroecologia? 106 respostas



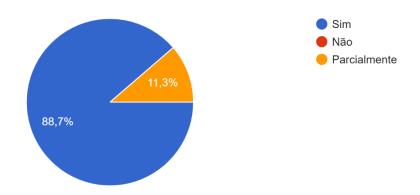
Você já teve contato com práticas agroecológicas? 106 respostas



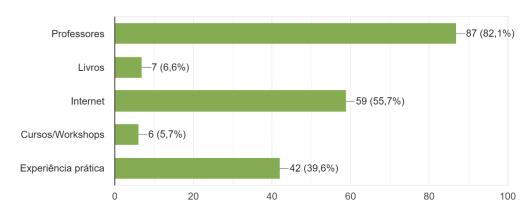
Se sim, quais práticas agroecológicas você conhece? (Selecione todas as que se aplicam). 106 respostas



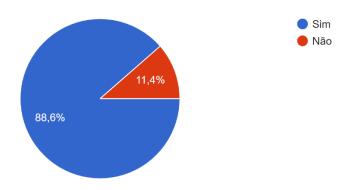
Você acredita que a agroecologia pode contribuir para a sustentabilidade da agricultura? 106 respostas



Qual é a sua principal fonte de informação sobre agroecologia? 106 respostas

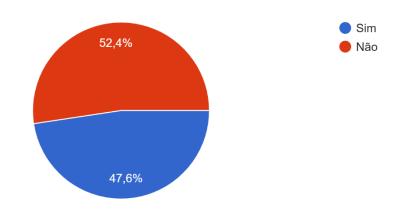


Você já participou de algum projeto ou atividade relacionada à agroecologia na EFA Castelo? 105 respostas

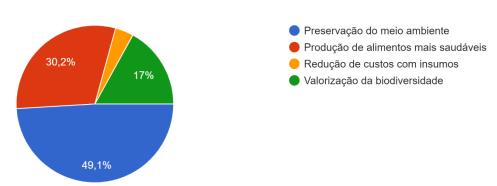


Você já participou de algum projeto ou atividade relacionada à agroecologia na sua Comunidade/Propriedade?

105 respostas

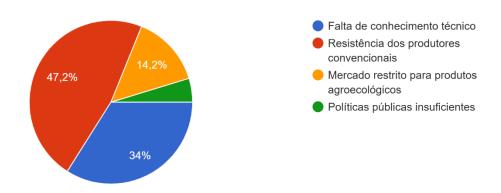


Na sua opinião, qual é a maior vantagem da agroecologia? 106 respostas

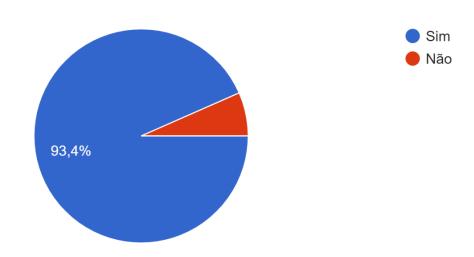


Quais dos desafios a seguir você acredita que seja o principal que a agroecologia enfrenta atualmente?

106 respostas



Você está interessado em aprender mais sobre agroecologia? 106 respostas



Você acredita que agroecologia está ligada aos movimentos sociais como:(Feminismo, LGBTFOBIA, Reforma Agrária, Agricultura Urbana, entre outros..).

105 respostas

